

ELASTRON PREMIX

APLICAÇÃO EM BASE DE TANQUES

1.0 DESCRIÇÃO

Execução de revestimentos de impermeabilização com Elastron, moldando uma anel de borracha, elástica, aderido à base do tanque, interligando a chapa do costado do tanque e a base concreto de modo a impedir a entrada de água e consequentemente a corrosão da chapa de fundo.

2.0 MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Elastron Premix
- Elastron Ativador
- Elastron Solvente
- Armadura de poliéster (tela)
- Espuma expansiva de poliuretano ou tarucel (preenchimento)

3.0 PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE

3.1 CONCRETO

Remover as partes soltas, natas de cimento, limo, resíduos de material de vedação e oleosidade. É necessário o uso de argamassa de regularização quando a base estiver em mau estado. Deve ser totalmente varrida ou soprada com ar a área a ser revestida para remoção de toda poeira.

3.2 AÇO

Remover carepas, resíduos de corrosão, partes soltas, restos de tintas e oleosidades.

4.0 APLICAÇÃO

4.1 Preparação do Elastron

Deverá ser adicionado ao Premix uma quantidade máxima de 20% de Elastron solvente, em massa, e misturado mecanicamente. A adição do solvente ao Elastron permite aumentar o tempo de aplicação além de facilitar a sua aplicação dificultada pela tixotropia do produto. O percentual de solvente no Premix poderá chegar até 40% quando se pretender aplicar uma primeira demão para selagem de poros, de modo a evitar a formação de bolhas de ar.

Após a diluição prevista deve ser adicionado todo o Ativador no balde ou galão e misturados energicamente, por 3 minutos quando agitado mecanicamente ou 5 minutos quando a agitação for manual. O Premix e o Ativador já vem nas quantidades exatas da mistura. Quando necessário poderá ser efetuado fracionamento para executar pequenos serviços.

4.2 Aplicação do Elastron

4.2.1 Tempo de aplicação

O Elastron não deve ser aplicado em superfícies com temperaturas acima de 40° C ou quando a temperatura da superfície for inferior a 10° C.

Após a mistura do material este deverá ser aplicado em no máximo 15 minutos. Este tempo pode variar em função da diluição ou mesmo em função da temperatura ambiente. Quanto mais alta a temperatura menor o tempo de aplicação.

4.2.2 Modo de aplicação

A aplicação deve ser efetuada por meio de espátula, trincha ou rolo de lã de carneiro.

Recomenda-se que a aplicação seja efetuada em duas ou mais demãos, uma primeira para selagem, evitando formação de bolhas, e as demais demãos para complementar o material necessário.

O intervalo entre demãos deve obedecer um tempo mínimo onde se possa colocar a mão sobre o produto aplicado sem suja-la, e um tempo máximo de 4 horas após a aplicação.

Se houver necessidade de interromper a aplicação para posterior continuação, ou mesmo a necessidade de execução de reparos, a área onde será feita a emenda ou reparo deverá ser lixada (ou escova de aço).

4.2.3 Execução da Cunha

A cunha de regularização deverá ser executada com a utilização de espuma expansiva de poliuretano ou um cordão de polietileno (Tarucel) para enchimento do vão entre a chapa de bordo do fundo do tanque e a base de concreto, para vãos superiores a 15 mm. Para vãos menores que 15 mm e maiores que 5 mm, não há necessidade de Tarucel.

Para vãos iguais ou menores que 5 mm não há necessidade de execução de cunha de regularização.

4.2.4 Execução da Capa

Deve ser planejada de tal modo que todas as demãos sejam aplicadas durante a jornada de trabalho, garantindo a aderência entre as camadas. Normalmente este tempo é de 2 horas após a secagem ao toque.

A área de aplicação deverá ser delimitada por fita crepe, no mínimo 5 cm de altura no costado do tanque e 5 cm na face vertical da base de concreto. Imediatamente após a primeira demão, colocar a armadura de poliéster (tela), com uma largura aproximada de 10 a 20 cm sobre a área de transição da borda da chapa de fundo e a base de concreto, cuidando para que fique impregnada pelo produto. Tão logo ocorra a secagem ao toque, deverão ser executadas as demãos sucessivas, para que a tela fique totalmente coberta.

É previsto um consumo de no mínimo **3 Kg/m²**.

5.0 ARMADURA DE TELA DE POLIÉSTER

Recomenda-se sempre o uso de armaduras de tela de poliéster. Mais do que um reforço mecânico, a tela contribui para garantir uma espessura mínima na aplicação do produto. Como se sabe qualquer superfície apresenta irregularidades, tanto nas superfícies verticais e principalmente nas superfícies horizontais, onde se utiliza um produto autonivelante.

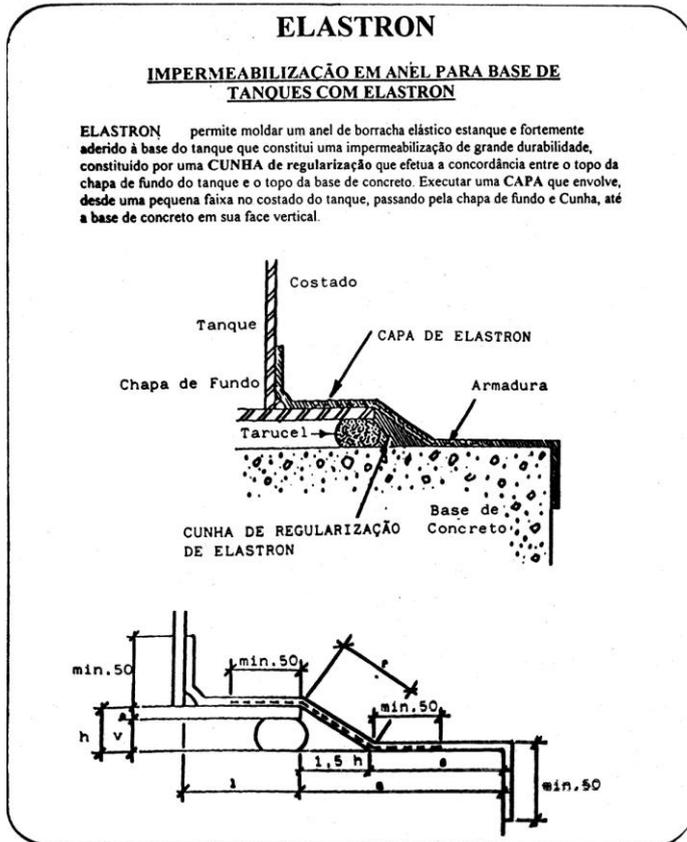
6.0 LIMITAÇÕES GERAIS

Na fase de aplicação tomar os seguintes cuidados e observar se:

- A superfície está úmida;
- Há previsão de chuva iminente;

- A superfície está com temperatura elevada (sol incidindo direto sobre a área a ser aplicada). Recomenda-se temperatura inferior a 40° C.
- Outras condições obviamente inaceitáveis, como ventos fortes, sujeira, condições mínimas de segurança, etc.

7.0 PRÁTICAS DE SEGURANÇA



É necessário o uso de luvas de PVC, jalecos de manga longa, máscara para gases orgânicos (para aplicação em locais arejados) ou máscara de ar mandado (para locais onde não haja circulação de ar).